



Projeto da
Agência de
Inovação
Tecnológica

Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação - DIPPG

Departamento de Pesquisa - DEPEQ

Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)

Cefet/RJ

2022

Agência de Inovação – CEFET/RJ

INTRODUÇÃO

O Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ) é uma instituição federal de ensino que oferece cursos tecnológicos integrados ao Ensino Médio, regulares e subsequentes, de graduação e de pós-graduação. Localizado no estado do Rio de Janeiro, possui, além do *campus*-sede Maracanã, outros sete *campi*: Angra dos Reis, Itaguaí, Maria da Graça, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis e Valença.

Em 20 de outubro de 2008, foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do CEFET/RJ, vinculado ao Departamento de Pesquisa (DEPEQ) da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DIPPG). Tem como missão:

Estabelecer a proteção adequada das criações intelectuais geradas no âmbito da instituição visando sua transferência ao setor produtivo e à sociedade, de modo a contribuir para o desenvolvimento tecnológico, social e cultural do estado do Rio de Janeiro e do país.

A partir da aprovação do Marco Legal da Inovação, conhecido como Código de Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I), aprovado em 11 de janeiro de 2016, após sanção da presidente Dilma Rousseff da Lei nº 13.243/2016, ficou mais claro para todos os Núcleos de Inovação tecnológica tinham uma função mais ampla do que “proteger as criações intelectuais geradas no âmbito da instituição”. Aos NITs caberá a “gestão das políticas de Inovação das Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs). Dentro dessa política, cabe o fomento à inovação nas ICTs bem como a intermediação entre as ICTs e empresas na busca de soluções para problemas tecnológicos, além da função inicial de proteção a propriedade intelectual produzidas pela ICT.

Este projeto visa atualizar a função do NIT no CEFET/RJ indicando caminhos para sua transformação em AGÊNCIA DE INOVAÇÃO, como vem acontecendo com diversas ICTs brasileiras. O estatuto dessa Agência dentro da estrutura da ICT pode variar, devendo a comunidade do CEFET/RJ decidir como deseja encaminhar essa transformação.

1.1 Desafios

Para iniciar o desenvolvimento da Agência de Inovação (AI), foram levantados os principais obstáculos para sua implantação, sendo dois deles os mais sensíveis:

- Ausência de uma cultura de inovação na instituição.

Agência de Inovação – CEFET/RJ

- Diversas ações de inovação dispersas em diferentes diretorias e desarticuladas de um plano estratégico de INOVAÇÃO da instituição.
- Desconhecimento de grande parte do público interno dos conceitos de inovação e empreendedorismo.

Como exemplo dessa dispersão cabe salientar que o CEFET/RJ conta o NIT ligado a Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação (DIPPG), contudo, as incubadoras de empresa estão ligadas à Diretoria de Extensão. Atualmente, o CEFET/RJ possui 4 (quatro) incubadoras: 2 (duas de base tecnológica (na sede Maracanã e no Campus Nova Iguaçu); 1 incubadora mista, que pode incubar projetos de base tecnológica ou de negócios de impacto, no campus Maria da Graça; e 1 incubadora de empreendimentos solidários e sustentáveis (na sede Maracanã). Além disso, existem ações de inovação e empreendedorismo com vínculos externos, como é o exemplo do Programa Enactus e das Empresas Juniores, que podem atuar como projetos independentes ligados à quaisquer dessas diretorias.

A criação da Agência de Inovação visa exatamente concentrar a organização dos espaços promotores da inovação, nos termos do art. 2º c/c art. 3º § 1º, do decreto nº 9.283/2018, atribuindo a este órgão o papel que o novo Marco Legal da Inovação (EC 85/2015; Lei nº 13.243/2016; Lei nº 10.973/2004; Decreto nº 9.283/2018) lhe faculta, que é o de coordenar estabelecer e implementar a política de inovação do CEFET/RJ.

1.2 Oportunidades

Algumas oportunidades foram observadas a partir dos problemas na seção 1.1:

- Possibilidade de obter recursos financeiros através de editais públicos e emendas parlamentares;
- Existência de leis que fomentam inovações e da “Lei do Bem”;
- Novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Presença institucional de grupos de pesquisa e de projetos de extensão que podem ser articulados numa cultura de inovação;
- Possibilidade de parcerias com outras instituições públicas e privadas e com o Sistema S;

Agência de Inovação – CEFET/RJ

- Elaboração da Instrução Normativa para viabilizar a execução de projetos através de fundação de apoio (já há duas fundações autorizadas);
- Presença institucional em diferentes regiões do estado (8 *campi*);
- Grupos de pesquisa com produção consistente no campo tecnológico em diferentes áreas.

1.3 Propósito

Inicialmente, foram discutidos todos os problemas e levantadas as oportunidades visando construir uma proposta de transformação do NIT em Agência de Inovação institucional. A partir daí foi definido o propósito do Agência de Inovação:

Fomentar uma cultura de inovação e empreendedorismo na comunidade CEFET/RJ envolvendo e integrando os diversos atores hoje existentes (professores, alunos, parceiros externos e infraestrutura institucional) na formação para inovação e geração de soluções para problemas da sociedade e das organizações.

1.4 Áreas de atuação

Para desenvolver e difundir a cultura de inovação e empreendedorismo Institucional, será necessário atuar nas áreas que compõem o tripé Institucional.

ENSINO - pretende-se desenvolver a cultura de empreendedorismo e inovação através da formação para a inovação e empreendedorismo através de palestras, oficinas, hackathons ou bootcamps em todos os níveis e campi da instituição.

PESQUISA – Buscar a articulação com os grupos de pesquisa cadastrados na Instituição visando a identificação de inovações e dando suporte para a proteção intelectual de criações que brotem da investigação.

EXTENSÃO – acompanhamento dos projetos de extensão com cunho social visando apoiar a transformação desses projetos em resultados concretos para a comunidade.

1.5 Tipo de ambiente

O tipo de ambiente de inovação escolhido para atuação foi a Agência de Inovação. O termo “Agência” está vinculado a ideia de fomento. Na estrutura da instituição essa agência pode tomar diversas formas. Em princípio recomenda-se que seja criado um terceiro

Agência de Inovação – CEFET/RJ

departamento dentro da DIPPG, que passaria a ser denominada como Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. Esse departamento poderia ter coordenadorias que seriam criadas à medida que houvesse demanda e crescimento da inovação no âmbito institucional. Em princípio, teria início através de 2 coordenadorias. A primeira seria a Coordenadoria de Fomento à Inovação, que assumiria os primeiros passos de fomento através do lançamento de editais, coordenando as bolsas INOVA-CEFET/RJ e poderia também receber primeiros pedidos de registro de patentes que começassem a acontecer. A segunda seria a Coordenadoria de Incubadoras de Base Tecnológica que se encarregaria das ações de empreendedorismo que já vem sendo realizadas nesse campo pelas duas incubadoras sediadas no campus Maracanã e acrescentaria a de outros campi, como a de Maria da Graça e Nova Iguaçu.

Futuramente, à medida que a cultura de inovação e empreendedorismo vá ganhando maior dimensão, a Agência de Inovação poderá até se tornar uma Diretoria Sistêmica (ou Proreitoria), a exemplo do que já vem acontecendo em outras instituições federais

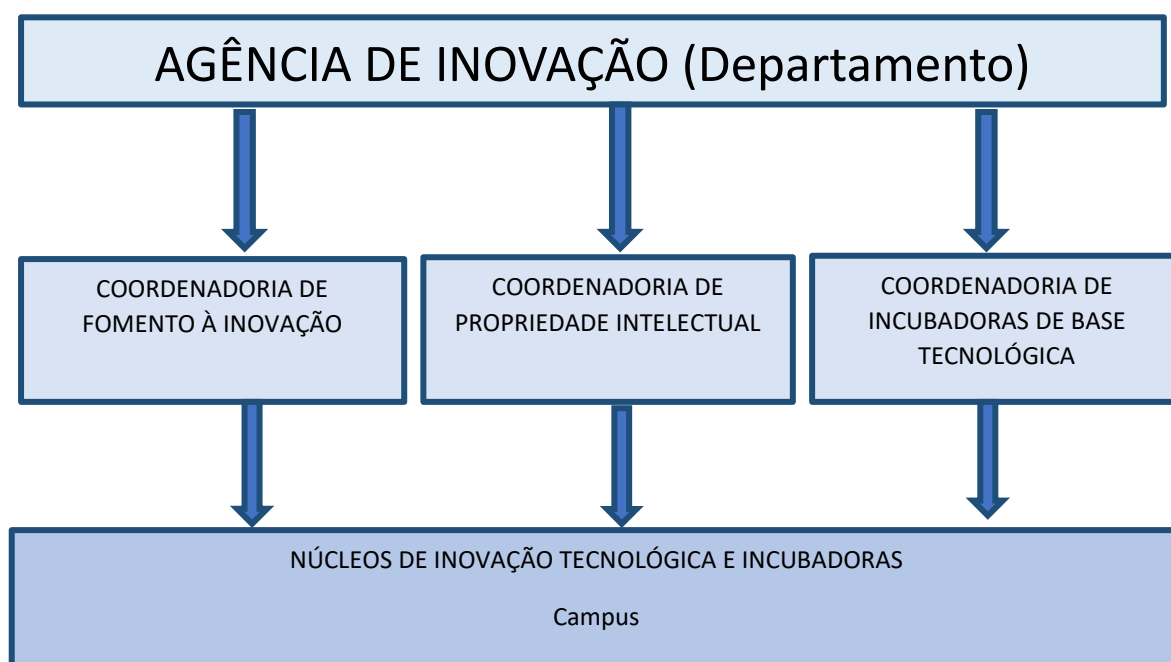


Figura 1 – Estrutura da proposta de Agência de Inovação Tecnológica do CEFET/RJ

A **Coordenadoria de Fomento à Inovação e Empreendedorismo** tem como objetivo o fomento a projetos de inovação a partir de editais de projetos e bolsas (INOVA-CEFET/RJ), bem como a criação de uma plataforma de educação para a inovação empreendedorismo

Agência de Inovação – CEFET/RJ

tecnológicos que produziria conteúdos visando a criação de uma cultura de inovação institucional.

A **Coordenadoria de Proteção Intelectual** tem como objetivo a produção de conteúdo visando a orientação dos inventores nos processos de proteção às suas criações. A coordenadoria teria também a função de pesquisa nas bases de dados, o registro e o estabelecimento de instruções normativas visando a proteção intelectual das inovações geradas na instituição.

A **Coordenadoria de Incubadoras de Base Tecnológica** teria como objetivo coordenar as ações das incubadoras que vierem a ser criadas nos 8 campi do CEFET/RJ buscando fazer a mediação entre o mercado, as comunidades e os gestores das startups e/ou cooperativas de produtores incubadas. Nesse sentido, o conceito de inovação abarcaria também a inovação social.

2) Modelagem

2.1 Progresso do cliente

Para o Agência de Inovação, foram definidos como primeiros clientes: professores, alunos e servidores administrativos. Durante as entrevistas, foram identificados as dores, motivações, ansiedades e os hábitos desses clientes conforme enumerado a seguir:

Dores

- Professores sentem falta de fundação para viabilizar os projetos
- Professores percebem que há burocracia dos processos
- Professores sentem falta de orientação
- Professores sentem dificuldade para dividir o tempo entre ensino, pesquisa e extensão
- Professores sentem falta de espaço / laboratório que não seja de ensino
- Professores enxergam uma mentalidade somente de prêmios e notas nos alunos
- Professores não enxergam cultura empreendedora nos alunos
- Alunos enxergam falta de parceria entre as extensões do CEFET/RJ
- Alunos sentem falta de cultura empreendedora e de inovação
- Alunos sentem falta de incentivo à cultura empreendedora e de inovação nas disciplinas
- Alunos não percebem cultura empreendedora entre os professores

Motivações

- Professores veem a busca da escola como espaço de criação
- Professores acreditam na disseminação da cultura inovadora

Agência de Inovação – CEFET/RJ

- Professores se motivam pela produção de artigos e orientação de alunos
- Professores se motivam pela divulgação da instituição na região
- Professores pensam em contribuir para a sociedade
- Empresas enxergam a necessidade de permanecer relevante para o mercado e superar seus concorrentes
- Alunos pensam em empreender

Hábitos

- Professores têm uma grande preocupação com a publicação de artigos
- Professores têm uma cultura voltada para a progressão de carreira
- Professores têm cultura “auleira” (voltada para sala de aula e somente para o ensino)
- Professores se dedicam ao conhecimento específico sobre um determinado *software* ou equipamento
- Empresas não procuram o meio acadêmico para inovar
- Empresas procuram pessoas conhecidas ou outras empresas já referenciadas quando querem inovar
- Alunos acham que as aulas são ruins se não forem no padrão convencional
- Alunos não têm desejo de participar de projetos

Ansiedade

- Professores têm receio de fazer parcerias com instituições e empresas
- Professores têm receio de não poderem publicar os resultados das pesquisas feitas em parcerias
- Professores têm receio de participarem de um projeto do qual não consigam “dar conta”
- Professores se preocupam com a existência de uma contrapartida para a instituição em uma eventual parceria
- Professores têm receio de participarem de uma eventual "pesquisa encomendada"
- Empresas têm receio de fazerem parcerias com instituições que não conhecem
- Empresas se preocupam com o tempo na busca de soluções
- Empresas se preocupam em garantir a manutenção dos empregos de seus funcionários
- Alunos se preocupam com a sobrecarga pelas atividades de ensino

3- Modelo de Negócio

3.1 Proposta de valor

A Agência de Inovação visa fomentar, agilizar e otimizar parcerias para viabilização de projetos de inovação, através da ligação CEFET/RJ, empresa e sociedade. Com isso. Visa-se aumentar a visibilidade na sociedade e o interesse para o desenvolvimento da cultura de inovação e empreendedorismo na comunidade CEFET/RJ.

3.2 Fluxo de Receitas

O Cefet/RJ ainda não possui uma normativa para obtenção de recursos financeiros que não tenham origem fora do orçamento do governo federal. Em 2022 está sendo elaborada uma Instrução Normativa visando estabelecer regras para o fomento de projetos através de Fundações de Apoio e como se dará o fluxo de receitas nos processos de inovação. Esse fluxo tem duas vertentes e ambas serão, em princípio, intermediadas por duas fundações autorizadas ao fomento: FUNCATE (ligada ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais INPE) e FACC (ligada a Laboratório Nacional da Computação Científica – LNCC).

Imagina-se que as receitas extraorçamentárias serão originadas por duas fontes, sendo a primeira os contratos de prestação de serviços ou contratos de financiamento de projetos desenvolvidos pela instituição, suportados por empresas. A segunda refere-se ao registro de patentes de inovações baseadas em pesquisas e projetos desenvolvidos por professores e alunos trabalhando na instituição. Após a aprovação da Instrução Normativa referente a primeira vertente (estimativa de aprovação no primeiro semestre de 2022), espera-se começar a estabelecer a normatização em relação à segunda (segundo semestre 2022).

3.3 – Relacionamento com Cliente e Canais

A criação da plataforma de gestão da inovação será a principal ferramenta desse processo, tanto para informações da Agência de Inovação com seus clientes como para o recebimento de registro de projetos e patentes.

Além da plataforma, a Agência também se utilizará das redes sociais para divulgação de editais, propostas de parcerias e produtos.

Agência de Inovação – CEFET/RJ

3.4 – Atividades-chave

A Agência terá como principal papel fomentar a cultura de inovação no CEFET/RJ. Para tanto, estão previstas diversas ações.

- Ações de fomento à Cultura de Inovação

a) Criação do Programa de Bolsas **INOVA-CEFET/RJ** visando incentivar equipes que já estão envolvidas na criação de inovações a aumentar o grau de maturidade de seus projetos. Em 2022 serão ofertadas 23 bolsas para estuantes de graduação. Em 2023 pretende-se estender essa ação para os cursos da educação Profissional tecnológica de nível médio.

b) Criação de eventos de inovação internos de curta duração (48h), conhecidos como hackathons, visando envolver professores e estudantes em projetos de inovação. As primeiras ações nesse sentido já vêm sendo feitas desde 2019 com o “**Invent for The Planet**” em parceria com a Texas A&M University e o Expin48, evento que reúne estudantes de todos os níveis e campi da instituição.

c) Criação de um Cadastro de Projetos de inovação que poderão fazer parte de um portfólio da instituição na captação de possíveis patrocinadores e ações de desenvolvimento de maturidade.

d) Parceria com o SEBRAE EDUCAÇÃO para o fornecimento de formação no campo da educação empreendedora. Essa parceria deverá ser assinada ainda no primeiro semestre de 2022.

3.5 – Recursos-Chave e Parcerias

Os recursos-chave deverão ser provenientes de editais governamentais ou de empresas via Fundações de apoio. Os primeiros contatos já vêm sendo feitos, mas espera-se a aprovação da IN no Conselho Diretor. Os Principais parceiros em negociação hoje são o SEBRAE-RJ, a Fundação MUDES e a Texas A&M University através de seu setor de educação empreendedora. Novos parceiros deverão serem agregados em breve.

3.6 – Estrutura de Custos

O NIT conta com uma estrutura atual composta por um coordenador, um servidor TAE (Técnicos em assuntos Educacionais) e um secretária. Em geral, utiliza-se também um ou dois estagiários que dão suporte em TI. A transformação da estrutura atual do NIT em Agência de Inovação demandará por uma reorganização dessa estrutura, de acordo com a figura 1.

Agência de Inovação – CEFET/RJ

Os custos imediatos dessa transformação são a criação de Funções Gratificadas (FGs). Para cada Coordenadoria FG003 e para o Departamento FG 001. Aos NITs e Incubadoras-campi poderá ser discutido dependendo da demanda de cada um.

A construção da plataforma necessitará de pelo menos dois estagiários de TI.

A estrutura de uma Agência de Inovação necessitará de um quadro de pessoal mais alargado em termos de servidores de apoio, devido à complexidade e especificidade das tarefas. A quantidade de funcionários dependerá do fluxo de trabalho envolvido na Agência dentro da estrutura organizacional do CEFET/RJ.

4) Práticas CERNE

4.1 Sensibilização e prospecção

- Sensibilização

Palestras; eventos; ações de divulgação; conteúdos nas redes sociais; visitas para conhecer a agência; visitas externas a empresas e parceiros.

- Prospecção

Mapeamento de projetos inovadores em ensino, pesquisa e extensão dentro da instituição; consulta a banco de dados/cadastro de projetos inovadores; consulta a banco de dados/cadastro de demandas de mercado.

- Qualificação de potenciais empreendedores

Palestras e capacitações em temas relacionados à propriedade intelectual, design thinking, lean startups, modelos de negócios, estudos de viabilidade, planos de negócios; orientações e mentorias nos temas relacionados.

4.2 Processo de seleção

- Recepção de proposta

Cadastro de projetos inovadores na plataforma (informações sobre tecnologia/produto, mercado e investimento/custo de desenvolvimento. Pode ser alinhado às informações solicitadas pela incubadora de base tecnológica.

- Avaliação

Realizada pela Agência de Inovação/Comissão de Inovação (COMIN) e encaminhada a outras áreas, quando necessário. Pode estar alinhado ao processo de avaliação da incubadora de base tecnológica).

Agência de Inovação – CEFET/RJ

- Contratação

Assinatura do tipo de contrato/serviço com base na deliberação da COMIN e/ou outros conselhos.

4.3 Desenvolvimento do empreendimento

- Planejamento

Elaboração de um plano de ações com as providências necessárias para desenvolvimento do projeto, de acordo com encaminhamento da COMIN (pode estar alinhado com o plano de ações proposto pela incubadora, caso seja um projeto a ser incubado).

- Agregação de valor

Capacitações, mentorias e serviços para apoiar o desenvolvimento do projeto, de acordo com encaminhamento da COMIN (pode estar alinhado com os serviços de apoio ofertados pela incubadora, caso seja um projeto a ser incubado).

- Monitoramento

Acompanhamento do cumprimento do plano de ações e dos indicadores e métricas relacionadas ao desenvolvimento do projeto, de acordo com encaminhamento da COMIN (pode estar alinhado com os serviços de apoio ofertados pela incubadora, caso seja um projeto a ser incubado).

4.4 Graduação e relacionamento com graduadas

- Graduação

Acompanhamento do cumprimento do plano de ações e dos indicadores e métricas relacionadas ao desenvolvimento de projetos, de acordo com encaminhamento da COMIN (pode estar alinhado com os serviços de apoio ofertados pela incubadora, caso seja um projeto a ser incubado).

- Relacionamento com graduadas

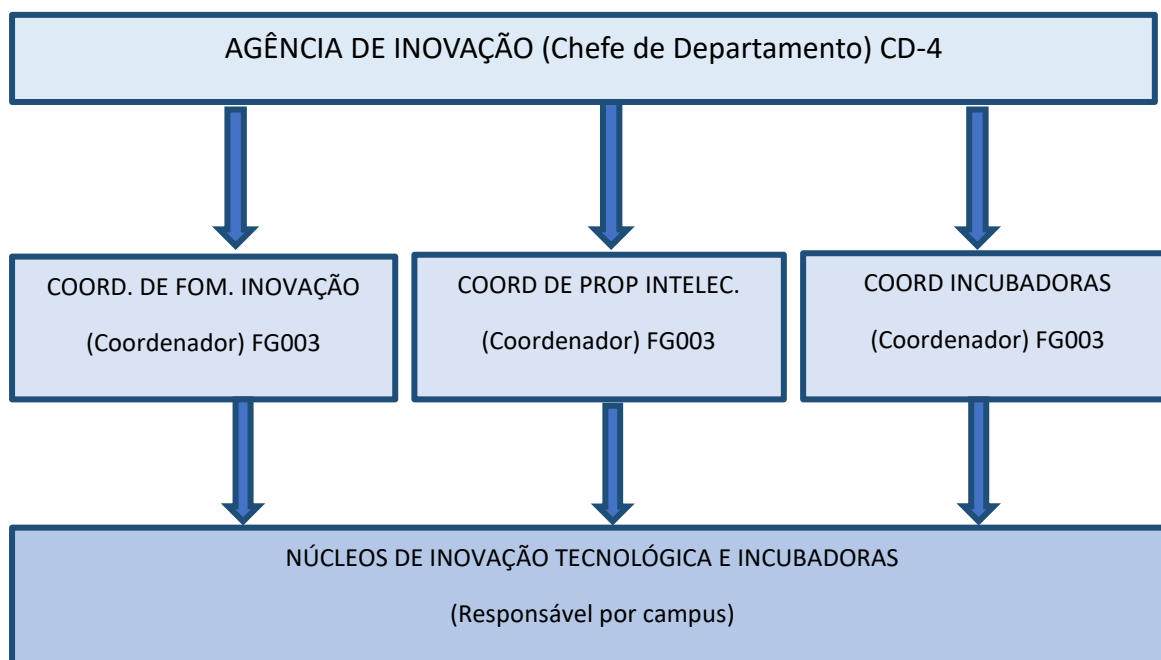
Acompanhamento do cumprimento do plano de ações e dos indicadores e métricas relacionadas ao desenvolvimento do projeto, de acordo com encaminhamento da COMIN (pode estar alinhado com os serviços de apoio ofertados pela incubadora, caso seja um projeto a ser incubado).

Agência de Inovação – CEFET/RJ

4.5 Gerenciamento básico

4.5.1 Estrutura organizacional

A estrutura organizacional partirá de um quadro de funcionários básicos podendo ser ampliado à medida que a demanda aumente.



A estrutura de gestão básica da Agência de Inovação demandará por 1 chefe de Departamento e 3 coordenadores. Os NIT's e Incubadoras nos campi poderão ser gerenciados de forma conjunta por um único servidor em cada campus.

O Departamento necessitará de uma secretária mais 1 funcionário técnico-administrativo (em princípio) e cada coordenadoria necessitará de 1 técnico-administrativo para os serviços de secretaria. É aconselhável que a Coordenadoria de Proteção Intelectual conte também com um funcionário especializado na legislação de proteção intelectual. Cada campus poderá criar seu NIT à medida que haja demanda, indicando 1 responsável para coordenar as atividades do NIT e Incubadora conjuntamente.

Agência de Inovação – CEFET/RJ

4.5.2 Operação da Agência de Inovação

As principais funções de cada setor da Agência de Inovação serão:

- Chefia da Agência de Inovação

- a) Planejamento Estratégico da Agência na busca da ampliação e consolidação da cultura de inovação na instituição.
- b) Avaliação e execução orçamentária anual da Agência em relação à disponibilidade orçamentária do CEFET/RJ e das Fundações de Apoio.
- c) Contato com parceiros externos visando a elaboração de projetos envolvendo o CEFET/RJ e Órgãos de Fomento, Fundações, Empresas, Organizações da Sociedade Civil (OSC) e Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) etc

- Coordenadoria de Fomento à Inovação e Empreendedorismo

- a) Elaboração de editais de fomento de projetos e bolsas para a comunidade acadêmica.
- b) Recepção, avaliação e seleção dos projetos e bolsistas referentes aos editais.
- c) Organização de eventos de formação em inovação e empreendedorismo e publicação de materiais para estudantes do CEFET/RJ.

- Coordenadoria de Propriedade Intelectual

- a) Recepção de propostas de depósito de patente.
- b) Publicação do manual institucional sobre registro de patentes.

- Coordenadoria de Incubadoras

- a) Lançamento de editais, recepção e avaliação de propostas de projetos a serem incubados.
- b) Acompanhamento e avaliação dos projetos incubados.
- c) Coordenação das Incubadoras Campus
- d) Contratação de consultores/mentores para projetos de acordo com orçamento disponível.

Agência de Inovação – CEFET/RJ

4.5.3 Comunicação e marketing

Além de ter todas as atividades da Agência divulgadas através do site institucional, pretende-se criar canais de comunicação pelas redes sociais visando envolver os estudantes. Pretende-se criar oficinas e palestras sobre inovação, propriedade intelectual e temas correlatos como forma de fomentar a cultura inovadora na instituição.

4.6 Gestão e governança

- Avaliação da qualidade

A qualidade das ações produzidas pela Agência de Inovação deverá ser constantemente avaliada por diversas métricas:

- a) Nível de Maturidade Tecnológica (NMT) dos projetos desenvolvidos a partir dos fomentos. Cada projeto cadastrado na Agência, seja como projeto de inovação, a criação de *spin-off*, seja como *startups* incubadas ou bolsas do Programa INOVA-CEFET/RJ passará por uma avaliação de meia-vida e por uma avaliação final. A partir desses resultados se poderá verificar o nível de qualidade cada programa implementado.

- Avaliação dos impactos

A avaliação de impacto será mensurada por outros tipos de avaliações. Para projetos de inovação se utilizará o registro de patentes como métrica. Para startups incubadas a avaliação de impacto se dará pelo grau de sustentabilidade alcançado ao final do período de incubação. Já o programa de bolsas poderá ser avaliado pelo número de projetos que alcançam maturidade para serem incubados após o desenvolvimento de seu grau de maturidade.

5) Análise dos resultados

A partir do conjunto de resultados das diferentes ações se poderá verificar a cada ano as correções de rota (planejamento tático) e cada 3 anos fazer uma revisão do planejamento estratégico da Agência de Inovação.

A análise dos resultados será produzida para cada coordenadoria a partir da verificação dos índices de desempenho de cada programa.

6) MVP

Com base em entrevistas realizadas em 2021 com os clientes (professores, alunos e funcionários técnico-administrativos), foram priorizados dores, ganhos, aliviadores de dor e geradores de ganho para a elaboração da proposta de valor da Agência de Inovação.

Agência de Inovação – CEFET/RJ

Dores: falta de interesse dos alunos; professores e falta de conhecimento sobre trâmites e fluxos.

Ganhos: investimento no projeto ou produto; aumento de interesse devido à maior visibilidade.

Aliviadores de dor: Ações de fomento à inovação e ao empreendedorismo, ativando e suportando ações de professores, alunos e funcionários técnico-administrativos.

Geradores de ganho: Criação de uma plataforma com diversas funcionalidades: manual de fluxo para os trâmites; estimular e auxiliar no depósito de patentes; divulgação de editais, recebimento de projetos, inscrição em bolsas de fomento, cursos, oficinas divulgação de ideias e projetos, informações sobre projetos em andamento. Utilização dos 4 P's do NIT – Produtos, Publicações, Protótipos, Patentes; viabilizando a relação com fundação para possibilitar parceria com empresas.

Baseado nas análises anteriores, pensou-se na criação de uma plataforma com diversas funcionalidades que darão sustentação às ações da Agência de Inovação. Para tanto, decidimos desenvolver duas funcionalidades dessa plataforma para obter as primeiras informações sobre a interação entre a Agência e seus clientes. A primeira, vincula-se a Coordenadoria de Fomento à Inovação e a segunda a Coordenadoria de Propriedade Intelectual. Para que cada uma delas pudesse ser testada com os clientes, criamos 2 MVP's como pontas de prova da plataforma.

6.1.1- MVP 1 – PROGRAMA INOVA-CEFET/RJ

- Planejamento do MVP

A primeira funcionalidade que será implementada está ligada à Coordenadoria de Fomento à Inovação. Denomina-se Programa **INOVA-CEFET/RJ** e tem por base o fomento da inovação e empreendedorismo com a comunidade dos estudantes e professores da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e da graduação. Trata-se do lançamento de um edital de suporte a grupos de estudantes trabalhando com projetos de inovação sob orientação de um professor. Já existem diversos projetos sendo desenvolvidos na instituição nesse sentido, muitos deles saindo vitoriosos de eventos do tipo Hackathons, Bootcamps e Feiras de Tecnologia (FEBRACE, FECTI-RJ etc). O programa visa aumentar os níveis de maturidade tecnológica desses projetos procurando levá-los do reconhecimento acadêmico do projeto às portas de entrada nas incubadoras de base tecnológica da instituição. Portanto, os clientes já existem. Falta a percepção de que os prêmios alcançados academicamente podem se transformar em soluções reais para problemas da sociedade (comunidades e organizações).

Agência de Inovação – CEFET/RJ

- Ações Implementadas

- a) A partir de sobras no orçamento de bolsas institucionais para o ano de 2022, foi criado o Programa de Bolsas INOVA-CEFET/RJ. Serão 23 bolsas de R\$400,00 com duração de 6 meses disponíveis para grupos de estudantes de Graduação que estejam desenvolvendo projetos tecnológicos e queiram ampliar o nível de maturidade destes projetos. O edital já foi encaminhado para aprovação do Conselho de pesquisa e Pós-graduação e terá início em julho de 2022.
- b) O suporte ao aumento da maturidade dos projetos será fornecido através de cursos, palestras e oficinas, bem como da produção de materiais didáticos sobre inovação e empreendedorismo. Para suprir parte dessa demanda, o NIT está implementando um Acordo de Cooperação Técnica com o SEBRAE-RJ visando se utilizar do “know-how” técnico dessa instituição no fornecimento de cursos, palestras e oficinas no campo da Educação Empreendedora. Esse ACT deverá ser assinado em maio visando já poder ser utilizado por toda a instituição e, em especial, pelas equipes do Programa de Bolsas INOVA-CEFET/RJ no segundo semestre de 2022.

- Resultados

Espera-se avaliar os resultados desse **MVP** no primeiro semestre de 2023 para que o Programa de Bolsas **INOVA-CEFET/RJ** possa avaliar seu impacto sobre a comunidade como ação de fomento à inovação e corrigir possíveis falhas. Estima-se que o programa torne-se uma funcionalidade regular da Plataforma **INOVA-CEFET/RJ** a partir de 2023, ofertando bolsas tanto para estudantes da Educação Profissional Tecnológica como da Graduação.

6.1.2 - MVP 2 – MANUAL DE FLUXO DE PROCESSOS PARA DEPÓSITO DE PATENTES.

- Planejamento do MVP

A segunda funcionalidade a ser testada na forma de MVP está ligada a Coordenadoria de Propriedade Intelectual. Será um Manual de Fluxos de processos que vise orientar a comunidade do CEFET/RJ em como registrar patentes. A partir do estudo junto à comunidade foi levantado o segmento de clientes estabelecendo como foco os professores, alunos e funcionários técnico-administrativos. O planejamento teve início com 10 entrevistas com cada tipo de clientes deste foco, no modelo remoto de acordo com a disponibilidade dos entrevistados. Através das entrevistas, o *job to be done* foi definido como “registrar patentes, desenvolver o projeto” dentro da cultura de inovação e empreendedorismo. A principal dor

Agência de Inovação – CEFET/RJ

encontrada, em todos os segmentos foi a falta de conhecimento sobre trâmites e fluxos. Desta forma, foi verificado que o motivo de criação do MVP é disseminar o conhecimento necessário para os segmentos de clientes. Assim, foi decidido que o MVP consiste em desenvolver o Manual de fluxo de processos para os trâmites de depósito de patentes no CEFET/RJ. Definido o MVP como processo de depósito de Propriedade Intelectual (PI), procurou-se discutir os meios de disseminação do conhecimento necessário para cada tipo de cliente e para cada tipo de registro, como patente, programas de computador, cultivares, marcas etc. A funcionalidade será apresentada como um mapa de fluxos.

- Ações implementadas

A construção do manual de fluxos e sua divulgação junto a comunidade do CEFET/RJ ocorrerá durante o segundo semestre de 2022.

- Resultados MVP

As avaliações serão feitas através de e-mail e formulário de *feedback* no primeiro semestre de 2023. Após a análise de *feedback*, será realizada a divulgação através de sítio Institucional e redes sociais. Em seguida, as métricas devem ser analisadas: quantidade de atendimentos, quantidade de pedidos de patentes recebidos, quantidade de depósito de patentes, e quantidade de patentes concedidas. Pretende-se, com esta análise, viabilizar um processo de melhoria contínua do manual e dos procedimentos.